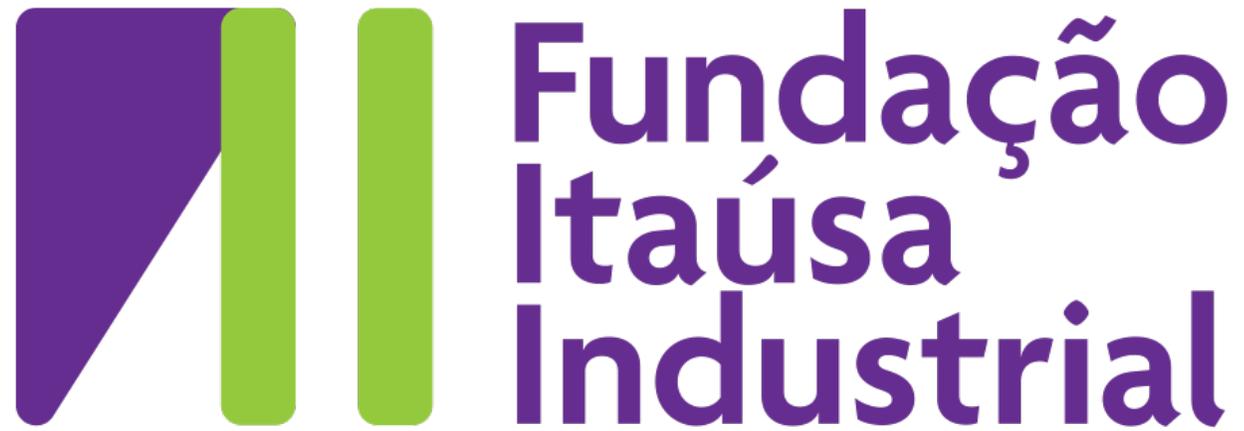


Relatório de Performance e Gestão

PLANO PAI

janeiro/2024



Cenário Econômico - Internacional

Atividade Econômica e Inflação

- Nos EUA, a economia provavelmente experimentará uma desaceleração moderada, com dados no mercado de trabalho mostrando resiliência e inflação apresentando bom comportamento. A atenção aos dados de inflação ganha relevância em uma economia com atividade forte em relação ao esperado dado o nível atual de juros.
- A formação de empregos mostra resiliência ao redor de uma média de 6 meses e 3 meses acima de 200 mil empregos formados mensalmente com um dado bem acima do consenso para janeiro de 2024 (353 mil novos empregos em janeiro, surpreendendo para cima a mediana dos analistas na bloomberg, que esperavam 185 mil).
- Na China, o governo tem anunciado medidas para estímulo como corte da taxa de depósito compulsório e até possível ajuda ativa ao mercado de ações. Porém, seguem os desafios para um crescimento sustentável de 5% ou mais ao ano por lá.

Política Monetária

- O Fed manteve sua taxa básica inalterada na banda de 5,25% a 5,50%, com detalhes importantes contidos na conferência com a imprensa, realizada pelo presidente do Fed, Jerome Powell, após a divulgação do comunicado.
- Na conferência pós-decisão, o Presidente do Fed, Powell, apresentou uma disparidade de pontos de vista dentro do Comitê, reforçando a necessidade de maior confiança no avanço dos dados para um possível corte de juros. Mais importante ainda, Powell rejeitou as expectativas de um corte nas taxas em março, dizendo que é improvável que o FOMC atinja o nível de confiança necessário até lá. Em suma, a barreira para este Comitê reduzir as taxas parece ter sido elevada.
- Como resultado dessa postura, entendemos hoje que o Comitê como um todo está mais inclinado a um corte no mês de maio do que em março. Seguiremos avaliando os dados para calibrar constantemente nosso cenário-base.

Provavelmente sem condições suficientes para corte em março, essa foi a mensagem do Fed.

Atividade e Inflação

- A atividade tem apresentado crescimento além do esperado por nós e pelo mercado para 2023, com destaque para serviços e consumo que mostram resiliência.
- Continuamos a ter uma visão acima do consenso para o crescimento do PIB em 2024, devido principalmente a efeitos de estímulos fiscais e um mercado de trabalho forte. O lado da exportação (particularmente o petróleo) também contribui para essas projeções, assim como dados melhores do que o esperado divulgados recentemente puxaram o viés das projeções para cima.
- O comportamento e perspectivas para a balança comercial e conta corrente como um todo mostram um cenário prospectivo benéfico para o câmbio.

Política Monetária

- Sobre o IPCA, a leitura geral é boa para a inflação do ano de 2024 com o índice cheio desacelerando e neutra quando olhamos para a composição como um todo e impactos na observação do Banco Central sobre o dado. Seguimos atentos para o comportamento da inflação de serviços que mostra resiliência.
- Como esperado por nós e pelo mercado, o Comitê de Política Monetária (Copom) anunciou a redução da taxa Selic para 11,25% ao ano, sem alterações relevantes. Em nossa opinião, a comunicação veio em linha com o esperado, muito parecida com a comunicação da reunião de dezembro. O Banco Central segue indicando que o ritmo mais adequado para as próximas reuniões é de cortes de -0,50% e que o patamar de juros deve continuar contracionista.

Cenário Econômico - Projeções

Brasil Cenário Base

Principais Variáveis		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023P	2024P	2025P
Crescimento do PIB ¹	%	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,3	4,8	3,0	3,0	2,0	2,0
PIBNominal ¹	R\$ tri	6,0	6,3	6,6	7,0	7,4	7,6	8,9	9,9	10,7	11,4	12,1
	US\$ tri	1,8	1,8	2,1	1,9	1,9	1,5	1,6	1,9	2,2	2,3	2,5
PIBReal ¹	R\$ tri (2014)	5,6	5,4	5,5	5,6	5,6	5,4	5,7	5,9	6,1	6,2	6,3
PIBNominal Per Capita em US\$ ¹	US\$ mil	8,8	8,7	9,9	9,2	8,9	7,0	7,5	8,7	10,2	10,7	11,3
Desemprego PNAD - Final DSZ ¹	% PEA	9,7	12,8	12,6	12,3	11,7	14,8	11,7	8,5	7,8	7,5	7,2
Inflação - IPCA ¹	%	10,7	6,3	3,0	3,7	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	3,7	3,7
Inflação - INPC ¹	%	9,7	7,3	2,3	4,1	2,2	5,1	10,2	5,9	3,8	3,5	3,5
Inflação - IGP-M ³	%	10,5	7,2	-0,5	7,5	7,3	23,1	17,8	5,5	-3,2	2,1	2,8
Taxa de Juros Copom - Final ²	%	14,25	13,75	7,00	6,50	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	9,25	8,75
Taxa de Câmbio - Final ²	R\$ / US\$	3,96	3,25	3,29	3,89	4,11	5,15	5,58	5,28	4,85	4,90	4,90
Saldo Comercial ²	US\$ bi	17,7	44,3	57,3	43,4	26,5	32,4	36,4	44,2	80,0	92,2	99,6
Exportações	US\$ bi	190,1	184,4	218,0	239,5	225,8	210,7	284,0	340,3	350,8	359,4	373,7
Importações	US\$ bi	172,4	140,0	160,7	196,1	199,3	178,3	247,6	296,2	270,6	267,1	274,1
Saldo em Conta Corrente* ²	US\$ bi	-64,8	-29,3	-25,3	-54,8	-68,0	-28,2	-46,5	-53,8	-28,0	-12,8	-8,4
	% do PIB	-3,3	-1,3	-0,7	-2,2	-3,6	-1,9	-2,9	-2,9	-1,3	-0,5	-0,3
Investimento Estrangeiro Direto ²	US\$ bi	64,7	74,3	68,9	78,2	69,2	37,8	46,4	87,2	58,0	70,0	70,0
Resultado Primário ²	% do PIB	-1,9	-2,5	-1,7	-1,6	-0,9	-9,4	0,7	1,2	-2,3	-0,8	-1,1
Dív. Bruta do Setor Público ²	% do PIB	65,5	69,8	73,7	75,3	74,4	86,9	77,3	71,7	75,2	77,6	80,4

P = Projeções Itaú Asset Management
 Projeções estão sujeitas a mudanças.
 * Histórico até 2009 baseado na metodologia BPM5. De 2010 em diante, metodologia BPM6. Mais detalhes sobre essa metodologia no próximo slide.

Fonte: Itaú Asset Management e Bloomberg, 16 de Janeiro de 2024. ¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). ² Banco Central do Brasil (BCB) ³ Fundação Getúlio Vargas (FGV).

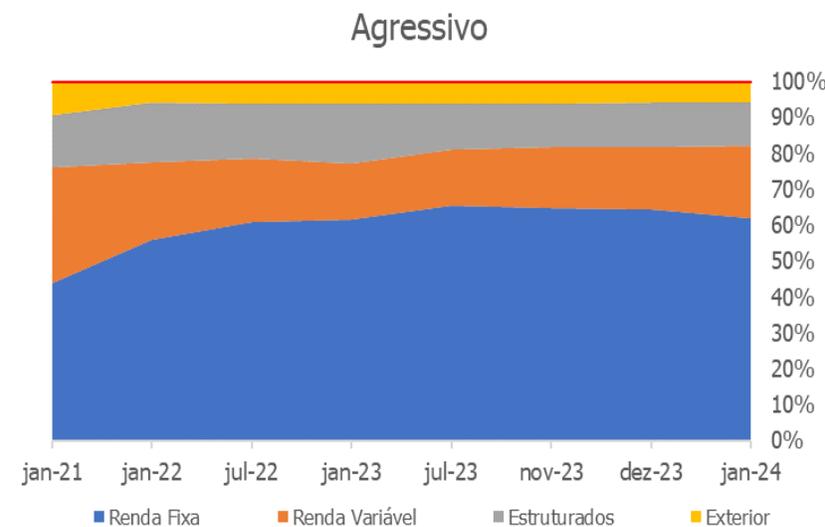
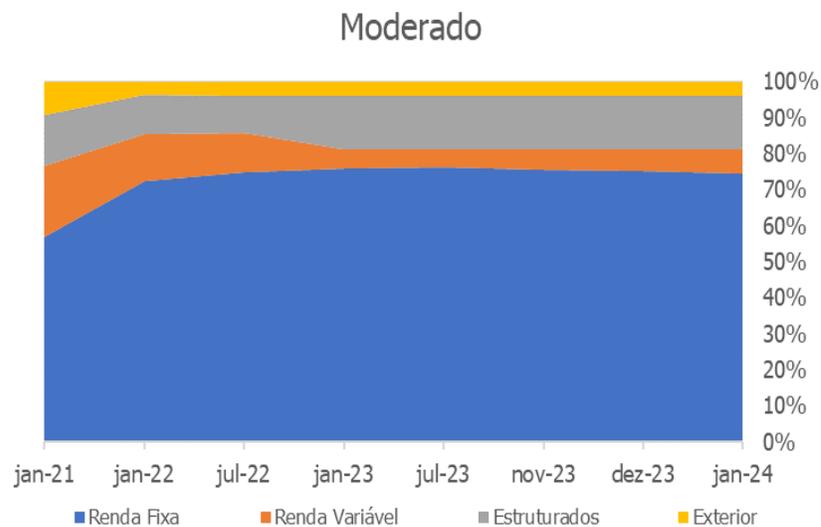
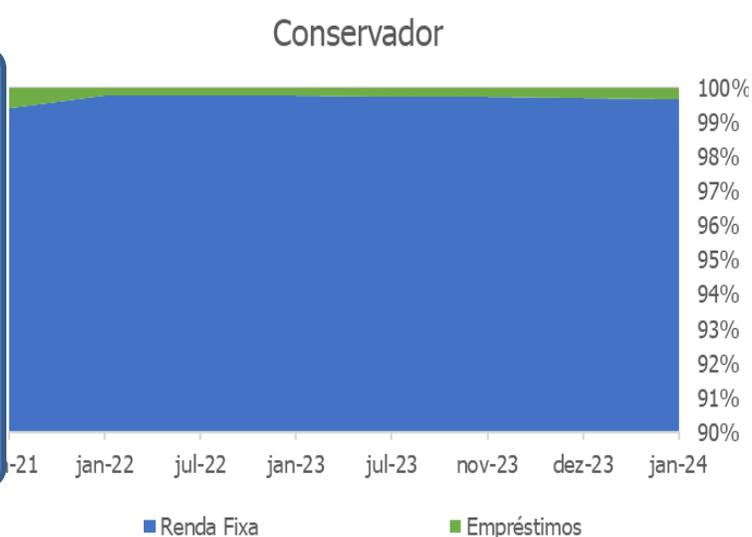
Desempenho e Evolução da Carteira

Perfis de Investimento

DESEMPENHO

Período	CONSERVADOR		MODERADO		AGRESSIVO	
	Return	%CDI	Return	%CDI	Return	%CDI
jan/24	0,97%	100%	0,24%	25%	-0,84%	-87%
6 meses	6,20%	103%	5,82%	96%	5,42%	90%
12 meses	12,89%	100%	11,77%	91%	14,24%	111%
24 meses	27,02%	99%	23,38%	86%	21,70%	79%
36 meses	33,74%	100%	25,34%	75%	21,23%	63%
60 meses	47,50%	105%	48,60%	108%	47,13%	105%

EVOLUÇÃO



Fundos de Investimento

Relação de Fundos de Investimento presentes nos perfis de investimento em 1º nível (em milhares de reais)

FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	Conservador	Moderado	Agressivo
RENDA FIXA				
Enif FIC FIM *	32.265.488/0001-75	703.165		
Itaú Verso A RF Referenciado DI FI	11.419.818/0001-60	465.457		
Nashira Previdenciário Multimercado Moderado CP FI *	38.049.520/0001-61		587.282	
Nashira Previdenciário Multimercado Agressivo CP FI *	38.050.501/0001-55			67.492
RENDA VARIÁVEL				
Itaú Inflation Equity Opportunities FIC Multimercado	41.301.066/0001-07		33.986	12.962
Itaú Inst. Smart Beta Ações Brasil 50 FIC FIA	48.107.091/0001-95		20.740	8.982
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				
Altair FIC FIM *	32.265.496/0001-11		89.530	8.788
Itaú Global Dinâmico Ultra Multimercado FIC FI	42.299.229/0001-19		25.570	4.368
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				
Carteira Itaú Internacional Institucional FIC FIM IE	39.562.577/0001-22		32.800	6.476
Empréstimos		3.175		
INVESTIMENTOS		1.171.797	789.908	109.068

Estratégia – Perfil Conservador (1/3)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?
R E N D A F I X A	Juros Nacionais	Preferência pelo mercado de NTN-Bs para posições mais duradouras, atuação tática no Pré.	Com a melhora das perspectivas para o início da queda dos juros nos EUA, provavelmente no primeiro semestre de 2024, seguimos explorando oportunidades no mercado de taxas prefixadas. Atuamos com foco nos vencimentos até 2 anos, mas também operamos taticamente os vértices mais longos (2027/29). Seguimos com as compras direcionais em NTN-Bs de vários vencimentos, mercado de nossa preferência, com foco em vencimentos longos.	Impacto conjunto negativo em relação ao bench. Em janeiro de 2024, os mercados globais reverteram o forte rali visto nos dois meses anteriores. A curva de juros dos EUA elevou-se, com os rendimentos de 2 e 10 anos aumentando em 0,07 e 0,20 p.p., respectivamente, empurrando as curvas de rendimento para cima em todo o mundo. A defesa de um dos integrantes do FED de cortes "cuidadosos" nos juros decepcionou investidores, que apostavam na possibilidade de cortes de juros em março. No Brasil, as curvas de juros também apresentaram elevação. A exceção foram os títulos NTN-B mais curtos, já que seus rendimentos caíram, refletindo expectativas de IPCA mais alto. Apesar da divulgação de uma prévia da inflação de janeiro abaixo do esperado (IPCA-15) influenciada pelos preços das passagens aéreas, os preços mais altos da gasolina no mercado internacional, a pressão sobre os preços dos alimentos e os preços ainda apertados do mercado de trabalho e dos serviços elevaram a inflação. Na frente fiscal, o governo anunciou uma nova política industrial, com R\$ 300 bilhões em financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDS) e outras medidas para impulsionar o investimento. Por fim, no último dia do mês, o Copom manteve o ritmo ao cortar a taxa Selic em 0,50 p.p. para 11,25% ao ano, como amplamente esperado pelo mercado.

Estratégia – Perfil Conservador (2/3)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?	
R E N D A F I X A	Crédito	Fazer a gestão ativa dos vencimentos e risco do portfólio.	Alocações seguiram ao redor de 42% do PL do fundo. Foi um mês de compras líquidas de Debêntures e Letras Financeiras, mas tivemos a diluição das posições pelos aportes realizados.	A estratégia rendeu acima do CDI em janeiro, impulsionadas pela compressão do prêmio de crédito ("spread") das emissões. Por trás estiveram a contínua melhora da percepção de risco de crédito, que vem ocorrendo desde meados do ano passado, e a forte demanda pelas emissões corporativas e financeiras. Os fundos de crédito privado continuam a atrair investimentos, evidenciados por uma entrada significativa de aproximadamente R\$ 19 bilhões em janeiro no nosso acompanhamento da indústria, mantendo a média mensal registrada no último trimestre do ano passado. Avaliamos que essa forte demanda deverá persistir, uma vez que estamos em um momento bem oportuno do mercado de crédito privado, que apresenta uma combinação de expectativa de juros, ainda que em ciclo de queda, altos e próximos de dois dígitos para o ano aliada a prêmios de crédito que se encontram em níveis historicamente atrativos. Os negócios no mercado primário e secundário abriram o ano aquecidos.	+

Estratégia – Perfil Conservador (3/3)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?
R E N D A F I X A	Câmbio	Operar uma cesta de moedas, com viés comprado no real e vendido no euro, além de outras diversificações.	Seguimos operando uma cesta de moedas, sendo as principais posições compra do real e venda da moeda chinesa. A atuação com o euro foi tática, mas com viés vendido.	Impacto negativo em relação ao bench. -
	Juros Internacionais	Atuar taticamente com juros americanos de 10 anos.	Terminamos o mês com uma aposta pessimista (tomada em taxa), monitorando o comportamento de curto prazo das cotações para alternar a sua direção.	Impacto negativo em relação ao bench. -

Estratégia – Perfil Moderado (1/4)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?
R E N D A F I X A	Juros Nacionais	Preferência pela relação risco x retorno no mercado de NTN-Bs.	Alocações mantidas.	Impacto negativo das posições com NTN-Bs. Em janeiro de 2024, os mercados globais reverteram o forte rali visto nos dois meses anteriores. A curva de juros dos EUA elevou-se, com os rendimentos de 2 e 10 anos aumentando em 0,07 e 0,20 p.p., respectivamente, empurrando as curvas de rendimento para cima em todo o mundo. A defesa de um dos integrantes do FED de cortes "cuidadosos" nos juros decepcionou investidores, que apostavam na possibilidade de cortes de juros em março. No Brasil, as curvas de juros também apresentaram elevação. A exceção foram os títulos NTN-B mais curtos, já que seus rendimentos caíram, refletindo expectativas de IPCA mais alto. Apesar da divulgação de uma prévia da inflação de janeiro abaixo do esperado (IPCA-15) influenciada pelos preços das passagens aéreas, os preços mais altos da gasolina no mercado internacional, a pressão sobre os preços dos alimentos e os preços ainda apertados do mercado de trabalho e dos serviços elevaram a inflação. Na frente fiscal, o governo anunciou uma nova política industrial, com R\$ 300 bilhões em financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDS) e outras medidas para impulsionar o investimento. Por fim, no último dia do mês, o Copom manteve o ritmo ao cortar a taxa Selic em 0,50 p.p. para 11,25% ao ano, como amplamente esperado pelo mercado.

Estratégia – Perfil Moderado (2/4)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?
R E N D A F I X A	Crédito	Fazer a gestão ativa dos vencimentos e risco do portfólio.	Alocações recuaram de 48% para 45% do PL da carteira do perfil. Foi um mês de vendas líquidas de Debêntures, somado ao efeito de diluição das posições pelos aportes realizados.	A estratégia rendeu acima do CDI em janeiro, impulsionadas pela compressão do prêmio de crédito ("spread") das emissões. Por trás estiveram a contínua melhora da percepção de risco de crédito, que vem ocorrendo desde meados do ano passado, e a forte demanda pelas emissões corporativas e financeiras. Os fundos de crédito privado continuam a atrair investimentos, evidenciados por uma entrada significativa de aproximadamente R\$ 19 bilhões em janeiro no nosso acompanhamento da indústria, mantendo a média mensal registrada no último trimestre do ano passado. Avaliamos que essa forte demanda deverá persistir, uma vez que estamos em um momento bem oportuno do mercado de crédito privado, que apresenta uma combinação de expectativa de juros, ainda que em ciclo de queda, altos e próximos de dois dígitos para o ano aliada a prêmios de crédito que se encontram em níveis historicamente atrativos. Os negócios no mercado primário e secundário abriram o ano aquecidos.

+

Estratégia – Perfil Moderado (3/4)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?
R E N D A F I X A	Câmbio	Zerados em posições direcionais.	Temos apenas um hedge da exposição na estratégia Carteira Itaú Internacional.	Impacto levemente negativo. -
	Juros Internacionais	Posições zeradas.	Sem destaques.	Impacto neutro.

Estratégia – Perfil Moderado (4/4)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?	
R E N D A V A R I Á V E L	Bolsa	Tendência de subida de posição.	Implementada através da estratégia Inflation Equity Opportunities.	Os desempenhos dos mercados acionários globais foram bastante dispersos em janeiro de 2024. Alguns índices como S&P 500, Nasdaq e o índice MSCI para mercados desenvolvidos mostraram retornos positivos, sendo eles +1,59%, +1,02% e +1,14% respectivamente. Outros índices, como o Russel 2000, que mede o desempenho de pequenas e médias empresas nos EUA e o índice MSCI para mercados emergentes caíram 3,93% e 4,68%, respectivamente. Esse último puxado pelo péssimo desempenho do mercado acionário chinês. Outras regiões de predominância de mercados emergentes, como a América Latina, também mostraram retornos negativos – o índice MSCI para a região caiu 4,85% em dólar. O mercado acionário brasileiro, como era de se esperar, foi fortemente impactado pelo fraco desempenho de seus pares no universo dos mercados emergentes. O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, caiu 4,79% em moeda local. Todos os setores do Ibovespa mostraram retornos negativos, a exceção do setor de energia (petróleo), que subiu 5,83% e se beneficiou da alta do preço internacional do petróleo. O saldo líquido de investimento estrangeiro na B3 foi negativo em R\$ 7,9 bilhões em janeiro, refletindo o desinteresse de investidores globais em ativos de renda variável em mercados emergentes. Principal impacto negativo para o perfil no mês.	-
	Estruturados	Manter diversificação.	Visão mantida.	Fundos renderam abaixo do CDI.	-
	Exterior	Manter diversificação, mas neutralizar os efeitos das oscilações do câmbio.	Estratégia implementada.	Leve contribuição positiva.	-

Estratégia – Perfil Agressivo (1/4)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?
R E N D A F I X A	Juros Nacionais	Preferência pela relação risco x retorno no mercado de NTN-Bs.	Alocações mantidas.	Impacto negativo das posições com NTN-Bs. Em janeiro de 2024, os mercados globais reverteram o forte rali visto nos dois meses anteriores. A curva de juros dos EUA elevou-se, com os rendimentos de 2 e 10 anos aumentando em 0,07 e 0,20 p.p., respectivamente, empurrando as curvas de rendimento para cima em todo o mundo. A defesa de um dos integrantes do FED de cortes "cuidadosos" nos juros decepcionou investidores, que apostavam na possibilidade de cortes de juros em março. No Brasil, as curvas de juros também apresentaram elevação. A exceção foram os títulos NTN-B mais curtos, já que seus rendimentos caíram, refletindo expectativas de IPCA mais alto. Apesar da divulgação de uma prévia da inflação de janeiro abaixo do esperado (IPCA-15) influenciada pelos preços das passagens aéreas, os preços mais altos da gasolina no mercado internacional, a pressão sobre os preços dos alimentos e os preços ainda apertados do mercado de trabalho e dos serviços elevaram a inflação. Na frente fiscal, o governo anunciou uma nova política industrial, com R\$ 300 bilhões em financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDS) e outras medidas para impulsionar o investimento. Por fim, no último dia do mês, o Copom manteve o ritmo ao cortar a taxa Selic em 0,50 p.p. para 11,25% ao ano, como amplamente esperado pelo mercado.

Estratégia – Perfil Agressivo (2/4)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?	
R E N D A F I X A	Crédito	Fazer a gestão ativa dos vencimentos e risco do portfólio.	Alocações permaneceram ao redor de 23% do PL da carteira do perfil. Foi um mês de compras líquidas de Debêntures, mas tivemos a diluição das posições pelos aportes realizados.	A estratégia rendeu acima do CDI em janeiro, impulsionadas pela compressão do prêmio de crédito ("spread") das emissões. Por trás estiveram a contínua melhora da percepção de risco de crédito, que vem ocorrendo desde meados do ano passado, e a forte demanda pelas emissões corporativas e financeiras. Os fundos de crédito privado continuam a atrair investimentos, evidenciados por uma entrada significativa de aproximadamente R\$ 19 bilhões em janeiro no nosso acompanhamento da indústria, mantendo a média mensal registrada no último trimestre do ano passado. Avaliamos que essa forte demanda deverá persistir, uma vez que estamos em um momento bem oportuno do mercado de crédito privado, que apresenta uma combinação de expectativa de juros, ainda que em ciclo de queda, altos e próximos de dois dígitos para o ano aliada a prêmios de crédito que se encontram em níveis historicamente atrativos. Os negócios no mercado primário e secundário abriram o ano aquecidos.	+

Estratégia – Perfil Agressivo (3/4)

	Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?
R E N D A	Câmbio	Zerados em posições direcionais.	Temos apenas um hedge da exposição na estratégia Carteira Itaú Internacional.	Impacto levemente negativo.
	Juros Internacionais	Posições zeradas.	Sem destaques.	Impacto neutro.
F I X A				

Estratégia – Perfil Agressivo (4/4)

Classe	O que achávamos?	O que fizemos?	Qual foi o resultado (nominal)?		
RENDAVARIÁVEL	Bolsa	Tendência de subida de posição.	Implementada através da estratégia Inflation Equity Opportunities.	Os desempenhos dos mercados acionários globais foram bastante dispersos em janeiro de 2024. Alguns índices como S&P 500, Nasdaq e o índice MSCI para mercados desenvolvidos mostraram retornos positivos, sendo eles +1,59%, +1,02% e +1,14% respectivamente. Outros índices, como o Russel 2000, que mede o desempenho de pequenas e médias empresas nos EUA e o índice MSCI para mercados emergentes caíram 3,93% e 4,68%, respectivamente. Esse último puxado pelo péssimo desempenho do mercado acionário chinês. Outras regiões de predominância de mercados emergentes, como a América Latina, também mostraram retornos negativos – o índice MSCI para a região caiu 4,85% em dólar. O mercado acionário brasileiro, como era de se esperar, foi fortemente impactado pelo fraco desempenho de seus pares no universo dos mercados emergentes. O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, caiu 4,79% em moeda local. Todos os setores do Ibovespa mostraram retornos negativos, a exceção do setor de energia (petróleo), que subiu 5,83% e se beneficiou da alta do preço internacional do petróleo. O saldo líquido de investimento estrangeiro na B3 foi negativo em R\$ 7,9 bilhões em janeiro, refletindo o desinteresse de investidores globais em ativos de renda variável em mercados emergentes. Principal impacto negativo para o perfil no mês.	-
	Estruturados	Manter diversificação.	Visão mantida.	Fundos renderam abaixo do CDI.	-
	Exterior	Manter diversificação, mas neutralizar os efeitos das oscilações do câmbio.	Estratégia implementada.	Leve contribuição positiva.	-

GLOSSÁRIO

[Clique aqui](#) caso tenha dúvidas dos termos utilizados neste relatório

Informações relevantes

Os investimentos da Fundação Itaúsa Industrial são realizados pelos gestores contratados pela Entidade de acordo com a Resolução CMN nº 4994/2022 e com a Política de Investimentos do Plano de Benefícios de Contribuição Definida – PAI-CD, aprovada pelo Conselho Deliberativo conforme Estatuto Social e legislação vigente.

A estratégia de alocação de recursos nos perfis de investimento é discricionária, porém, os gestores devem seguir as diretrizes da Política de Investimentos da Entidade e os regulamentos dos fundos de investimentos, de forma a cumprir os mandatos que lhe foram conferidos.

Os resultados apresentados se referem ao desempenho obtido pela gestão dos investimentos deduzidas as despesas com a administração desses investimentos e não garantem rentabilidade futura, nem tampouco, que o cenário econômico vislumbrado vá se concretizar, independentemente de o espaço de tempo ser considerado curto ou longo.

Esse relatório é de propriedade da Fundação Itaúsa Industrial, e é destinado aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios de Contribuição Definida – PAI-CD e não deve ser entendido como recomendação de investimento, desinvestimento, opção e/ou alteração de perfil de investimento ou opção e/ou alteração de benefício de aposentadoria.